

Bancos dão preferência a empresas estrangeiras

Brasília — Os bancos credores da dívida externa brasileira que movimentam linhas de curto prazo estão dando preferência a emprestar esses recursos a empresas multinacionais em detrimento de grupos empresariais brasileiro. Essa atitude não está preocupando o Banco Central, porque a curto prazo esse tipo de tomador vai se esgotar.

Uma fonte do governo, que está acompanhando todos os movimentos que dizem respeito à dívida externa e às providências que estão ainda em estudos informou, entretanto, que o fato está preocupando técnicos da área econômica devido à concentração desses empréstimos para empresas com sede no exterior. Quando o Banco Central comunica a determinados bancos estrangeiros que o tomador brasileiro honrou o compromisso com o banco, este, ao indicar novo tomador para o empréstimo (que está depositado no Banco Central) está dando preferência a empresas estrangeiras.

Esse comportamento, segundo uma fonte do Banco Central, não pode ser visto como "uma porta de saída desses